

PARENTE¹, Rodrigo Lira. ALTAF², Joyce Gonçalves. TROCCOLI³, Irene. FALCO⁴, Gláucia de Paula

1 Pós-graduado em Administração Pública UFF
 2 – Prof(a) do Curso de Administração Machado Sobrinho
 3- Prof(a) do Curso de Mestrado em Administração UNESA
 4– Prof(a) do Curso de Administração Machado Sobrinho

INTRODUÇÃO

Em tempos de desenvolvimento de modelos de Gestão Pública no Brasil, nada mais importante do que o debate de formas de melhorar nossas Políticas Públicas, nosso Planejamento Estratégico Governamental, e com isso, através das técnicas de avaliação e monitoramento, trazermos a eficiência tão almejada para nossa máquina pública estatal.

Este artigo tem por objetivo fazer um pequeno esboço do desenvolvimento da Gestão Pública brasileira, e incentivar a melhora da igualdade política, econômica e social, através da melhor distribuição de renda no país.

Objetiva também fazer considerações sobre uma maior conscientização da população sobre a preservação ambiental.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho baseou-se na análise histórica da Gestão Pública brasileira evoluindo para uma discussão de Política Estratégica Governamental da distribuição de renda, sendo observado o arcabouço analítico-teórico para se concretizar uma melhor distribuição da riqueza nacional.

Fatos marcantes do período 1930-2009 na Gestão Pública:

- * 1930: Início da Era Vargas (inclusão social);
- * 1938 e 1995: Criação do DASP e Plano Diretor de Reforma Estatal;
- * 1998: Implementação da LRF;
- * 2003/2006: Fortalecimento da Democracia;

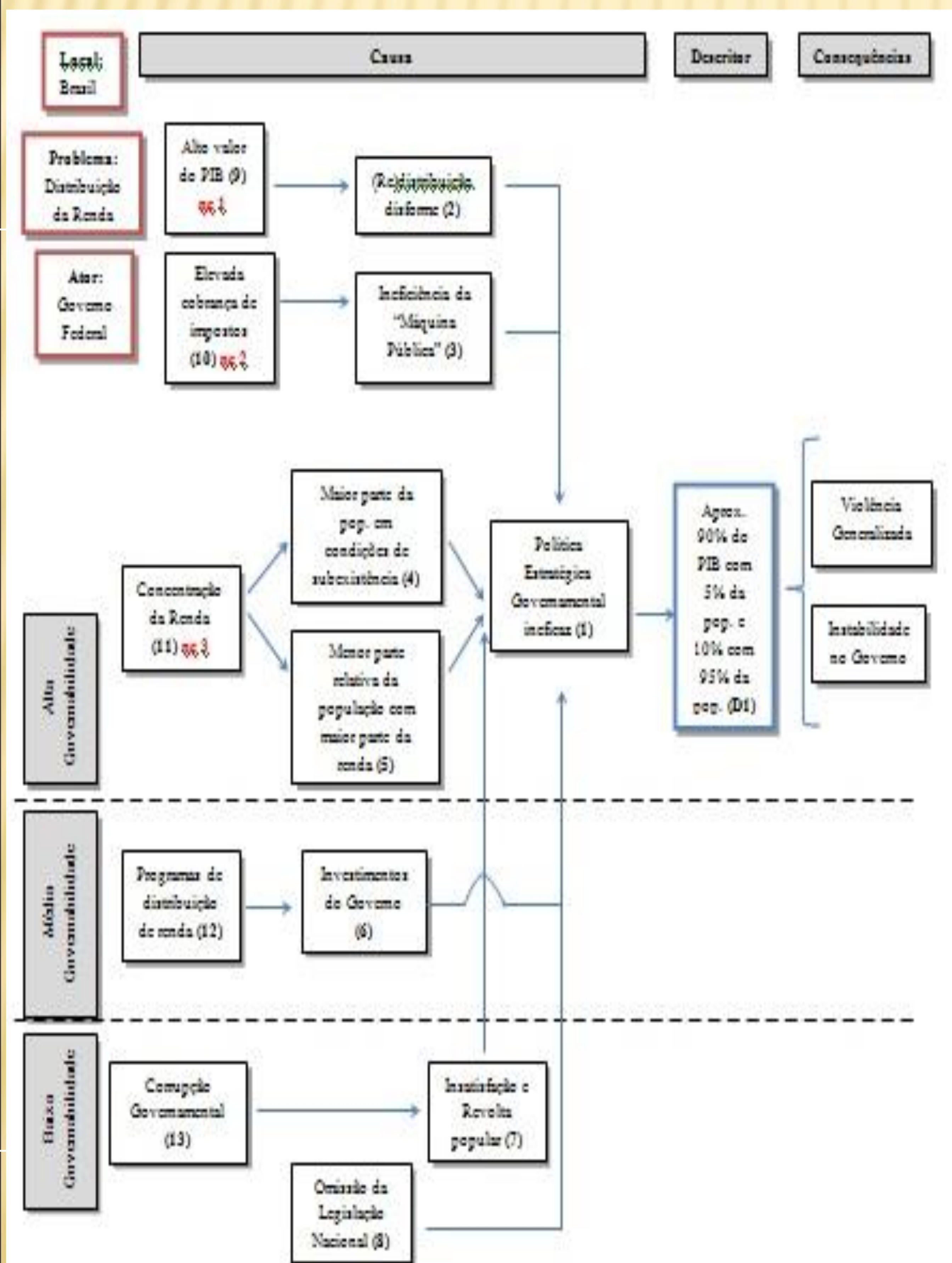


Figura 1- Fluxograma explicativo.
 Fonte: Elaboração própria (baseado em Dagnino, 2009).

Características relevantes da igualdade e liberdade:

- “Igualdade de quê?”
- Igualdade de bens primários, da liberdade de realizar, de realizações, de capacidades e de funcionamentos;
- Economia do bem-estar, o conceito de eficiência de Pareto;
- Abordagem da utilidade;
- Pluralidade de “espaços” ;
- Abordagem particular da igualdade;
- “Abordagem da capacidade” .

Tabela 1: Evolução da distribuição pessoal de renda no Brasil

Estratos de Renda	1960	1970	1980	1990	1999
20% inferiores	3,9	3,4	3,0	2,11	2,34
30% seguintes	13,5	11,5	9,7	9,24	10,21
50% mais pobres	17,4	14,9	12,7	11,35	12,55
40% subsequentes	43,0	38,4	36,3	37,7	34,9
10% superiores	39,6	46,7	51,0	49,5	47,45
1% superior	12,1	14,6	18,2	13,8	13,31
Gini	0,50	0,568	0,590	0,616	0,596
10% mais ricos/50% mais pobres	2,27	3,13	4,01	4,36	3,78
1% mais rico/20% mais pobres	3,10	4,29	6,06	6,54	5,68

RESULTADOS

- MODELO CAPITALISTA ATUAL – DESEQUILÍBRIOS;
- AUMENTO DA PRODUÇÃO, RIQUEZA E TECNOLOGIA;
- AUMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL E DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL;
- CONSUMISMO DESENFREADO DE POUCOS/CONCENTRAÇÃO DE RENDA;
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO X IGUALDADE SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL;
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (EVITAR EXTINÇÃO DE RECURSOS NATURAIS;
- * CRESCIMENTO X DESENVOLVIMENTO.

CONCLUSÕES

Os setores produtivos devem preocupar-se com a preservação do meio ambiente e os países devem diminuir as desigualdades sociais e a miséria. Para a nova Gestão Pública Brasileira, resta este desafio. Através da extinção total da Gestão Patrimonialista e da substituição de empecilhos da Administração Pública Burocrática por uma forma Gerencial estaremos, indubitavelmente, chegando à maturidade política, econômica e social do país.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e Democracia**. / Norberto Bobbio – 3.ª reimpressão – São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.
 COELHO, Ricardo Corrêa. **Estado, governo e mercado** / Ricardo Corrêa Coelho. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2009.
 DAGNINO, Renato Peixoto. **Planejamento estratégico governamental** / Renato Peixoto Dagnino. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2009.
 FERNANDES, Florestan, 1920-1995. **A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica** / Florestan Fernandes; prefácio José de Souza Martins. – 5. Ed. – São Paulo: Globo, 2006.
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, 1910-1989. **Dicionário da Língua Portuguesa** / Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; coordenação Marina Baird Ferreira, Margarida dos Anjos; equipe Elza Tavares Ferreira...[et al]. 3 ed. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
 HIRSCHMAN, Albert O., **As paixões e os interesses - Argumentos Políticos a favor do Capitalismo antes de seu Trunfo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979 (Edição inglesa: Princeton University Press, 1977).
 DE MASI, Domenico. **O ócio criativo** / Domenico de Masi; entrevista a Maria Serena Palieri; tradução de Léa Manzi. – Rio de Janeiro: Sextante, 2000.